

249 DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA UBI-A-1166, APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). J.F. Santos\*, J.F. Silva\*\* e A. Demtchenko\*\*\*. \*CEPET/UFV-Capinópolis, MG. \*\*UFV-Viçosa, MG. \*\*\* Uniroyal Química S/A-São Paulo, SP.

Com o objetivo de avaliar o comportamento do herbicida UVI-A1166, no controle de gramíneas anuais, bem como seus efeitos na cultura da soja, conduziu-se um experimento de campo na CEPET-Capinópolis, MG, na safra de 1986/1987. O solo do local é um Latosol Vermelho Escuro, com 4,1% de matéria orgânica e 5,8 de pH (em água). O cultivar plantado foi o Sucupira, com 85% de germinação e sementes não tratadas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: UBI-A-1166, em três dosagens de 30, 50 e 70 g i.a./ha, associadas ao óleo mineral<sup>1</sup> a 2,0 l/ha do produto comercial (p.c.); UBI-A-1166 a 70 g i.a./ha; sethoxydim mais óleo mineral<sup>2</sup> a 1,5 + 1,5 l/ha do p.c. e haloxifop-metil mais óleo mineral<sup>2</sup> a 0,5 + 1,0 l/ha do p.c., além das duas testemunhas, sendo uma capinada e a outra sem capina. As parcelas foram constituídas por seis fileiras de plantio de 6 m de comprimento; em cada parcela, as duas últimas linhas da direita foram utilizadas como testemunha auxiliar. A área útil de cada parcela foi de 10 m<sup>2</sup>. A aplicação dos produtos foi realizada 25 dias após o plantio, com um pulverizador costal à pressão constante (CO<sub>2</sub>) de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>, equipado com barra de quatro bicos teejet 11003 e consumo de calda de 245 l/ha. As condições locais no momento da aplicação eram de: umidade do

solo adequada, temperatura do ar e do solo de 28,1°C e 30,5°C, respectivamente; nuvens esparsas e vento branco. As plantas daninhas encontravam-se no estágio do 3º para o 4º perfilho (10-15 cm de altura) e as plantas da cultura com 10-12 folhas definitivas e com 15 a 18 cm de altura. O complexo florístico infestante de latifoliadas foi erradicado manualmente (em toda a área tratada) antes da aplicação dos produtos e sempre que necessário ao longo do ciclo da cultura. As médias de precipitação, temperatura do ar e URar, nos dez dias seguintes à aplicação foram, respectivamente, 78,5 mm; 31,2°C e 87%. Foram realizadas avaliações visuais de controle aos 20, 40 e 60 dias após a aplicação (DAA) e na pré-colheita, usando-se escala de 0 a 100. As avaliações de fitotoxicidade, redução de porte e de "stand" da cultura foram realizadas aos 7, 14 e 21 DAA. Na colheita, além da produção de soja, foram avaliadas outras características agrônômicas da cultura. As principais espécies daninhas (gramíneas) presentes na área do ensaio foram: *Cenchrus echinatus* (timbete), *Eleusine indica* (capim-pê-de-galinha), *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) e *Digitaria horizontalis* (capim-colchão). As plantas de soja não sofreram nenhum dano visual, por quaisquer das doses de UBI-A-1166, nem pelo sethoxydim. Entretanto, o haloxifop metil causou ligeiro amarelecimento das folhas mais novas da soja nos primeiros 14 DAA. O UBI-A-1166 mostrou maior eficiência no controle das gramíneas com o aumento da dosagem e com o óleo mineral<sup>1</sup>. Entretanto, a ação desse produto sobre as gramíneas somente foi observada visualmente a partir dos 14 DAA, quando então as plantas daninhas mostravam nítidos sinais de danos irreversíveis. Na avaliação aos 60 DAA, não se observou diferença entre os tratamentos químicos, exceto quanto ao UBI-A-1166 na dosagem de 30 g i.a./ha, que apresentou menor controle, embora satisfatório. As dosagens de 50 e 70 g i.a./ha de UBI-A-1166 mais óleo mineral<sup>1</sup> proporcionaram controle iguais aos de sethoxydim e haloxifop metil. Na avaliação de pré-colheita, apenas UBI-A-1166 na menor dosagem apre

sentou maior índice de cobertura do solo pelas gramíneas, ainda assim com razoáveis condições de colheita mecânica e/ou manual. Os resultados de produção e de outras características agronômicas da cultura confirmam a seletividade de UBI-A-1166 para a soja. Somente UBI-A-1166 na menor dosagem e na dosagem de 70 g i.a./ha sem óleo mineral<sup>1</sup> apresentou produção inferior à testemunha capinada, embora não tenha diferido dos demais tratamentos químicos. Estes resultados mostram ainda que UBI-A-1166 foi seguro e seletivo para a cultura da soja, mesmo na maior dosagem testada, além de ser eficiente no controle das gramíneas presentes na área do ensaio.

---

<sup>1</sup>Crop Oil      <sup>2</sup>Assist